SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

REVISTA DO SESCON RS

ANO XVI | Nº 100 | DEZEMBRO DE 2023

Mala Direta Básica
9912398382
ECT/DR/RS
Correios

Pela atualização da tabela do Simples Nacional

PÁG. 8

ENTREVISTA
Frederico Antunes
Deputado Estadual
PÁG. 4

NEGÓCIOS
South Summit 2024
PÁG. 6

PONTO DE VISTA
Doar, muito mais que números
PÁG. 15

SESCONRS

Rua Augusto Severo, 168 – Porto Alegre/RS
CEP 90240-480 – Tel.: 51 3343 2090

EXPEDIENTE

DIRETORIA 2022-2024 - TITULARES
Presidente:
Flávio Duarte Ribeiro Júnior
Vice-Presidente de Gestão:
Lúcia Elena da Motta Haas
Vice-Presidente Financeiro:
Maurício Gatti
Vice-Presidente Legislativo e Institucional:
Celso Luft
Vice-Presidente de Trabalho e Relações Sindicais:
Felipe Faccioni
Vice-Presidente de Ensino e Educação:
Paula Dahmer
Diretora Legislativa e Institucional:
Caroline Sebastião de Oliveira
Diretor de Relações Trabalhistas:
Roberto da Silva Medeiros
Diretor de Educação:
Wanderson Ferreira Garcia
Diretor de Eventos:
Jorge Fernando Câmara Ferla
Diretor de Assuntos Tributários:
Rafael Borin
Diretores Regionais:
Adauto Miguel Frohlich
Sérgio Luiz Rosseto
Luiz Carlos Teixeira de Oliveira

SUPLENTES
Vanessa Malinowski Casagrande | Sergio Laurimar Fioravanti | Carmen Alves Tigre | Luis Fernando Ferreira de Azambuja | Clovis da Rocha | Jorge Vanderlei da Costa | Rodrigo Kich

CONSELHO FISCAL - TITULARES
Ivan Roberto dos Santos Pinto Júnior | Flávio Dondoni Júnior | José Inácio Bresolin

SUPLENTES
Lisandra Verônica Ceratti da Rosa | Ana Paula Mocellin Queiroz | Andrea Silveira Carvalho

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO À FEDERAÇÃO:

TITULARES
Celio Luiz Levandovski
Flávio Duarte Ribeiro Júnior

SUPLENTES
Valdir Ferreira Rodrigues
Lúcia Elena da Motta Haas

Gerente Executivo:
Rui da Cunha Castíglia

REVISTA DO SESCONRS

CONSELHO EDITORIAL
Célio Levandovski | Celso Luft | Diogo Chamun | Caroline Oliveira | Lúcia Elena Motta Haas | Luís Fernando Ferreira de Azambuja | Rafael Borin | Rui Castíglia

PRODUÇÃO EDITORIAL
Office Press Comunicação
Jornalista responsável: Guto Moisés (Fenaj 6543/RS)
Fotos: Office Press e Arquivo SESCON-RS
Revisão: Luciane Tavares
Editoração eletrônica: Agência Pense
Comercialização de anúncios:
officepress@officepress.com.br
Tel.: 51 99968 7000

PALAVRA DO PRESIDENTE

As oportunidades da Reforma Tributária

FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

FLÁVIO RIBEIRO JÚNIOR

Depois de duas décadas entre idas e vindas, o projeto final da Reforma Tributária já é uma realidade para empresas, as quais terão em 2026 o impacto dos novos regimes fiscais, o IVA (imposto de valor agregado) dual, composto pelo o IBS (imposto sobre bens e serviços) e CBS (contribuição sobre bens e serviços). De tudo que se avizinha, a reforma tributária, em especial as empresas contábeis, irá criar oportunidades, se por um lado dizem que haverá simplificação, há um campo fértil para a revisão de estratégias fiscais e melhorias na gestão tributária. No entanto, as mudanças específicas dependerão das alterações legislativas implementadas, que deverão ocorrer ao longo dos próximos dois anos, quando serão editadas as leis complementares, por exemplo. Os empresários contábeis estarão à frente de todas estas alterações fiscais e sua atuação será imprescindível para seus clientes, empresas de todos os setores econômicos. Por isso, é fundamental o acompanhamento dos desdobramentos e nada melhor que estar presente nas Entidades de Classe como no SESCON-RS, local onde se debate os impactos e oportunidades do setor.

O efeito da Reforma Tributária significa potencializar diversas chances para as empresas de contabilidade. Isso pode incluir a demanda por serviços de assessoramento tributário, estratégias, treinamento de equipe para lidar com mudanças legislativas e a busca por eficiência operacional diante de novos cenários tributários. A proatividade na compreensão e implementação das alterações pode posicionar as empresas de contabilidade de forma vantajosa nesse contexto.

Além dos serviços que irão demandar pelas assessorias contábeis, a transição fiscal irá exigir capacidade técnica das equipes das empresas contábeis, bem como as mesas precisarão de especialistas para interpretar e implementar as mudanças, assegurando conformidade fiscal. Isso pode incluir a necessidade de serviços de consultoria, parcerias com escritórios de advogados tributários, revisão de processos contábeis e treinamento para lidar eficientemente com as novas regulamentações.

Acreditamos, diante desta reflexão, que os empresários contábeis e suas empresas devem estar preparados para as principais ações e gestão contábil, as quais destaco: 1) Assessoria Tributária: a necessidade de orientação especializada para empresas se adaptarem às mudanças tributárias; 2) Revisão Fiscal: auditoria e revisão de práticas fiscais para garantir conformidade com as novas regulamentações; 3) Treinamento: programas de treinamento para atualizar as equipes sobre as mudanças legislativas; 4) Estratégico: identificação de parcerias com advogados tributários, empresas de auditoria, participações em entidades que os representam, para otimizar a gestão das empresas clientes; e 6) Tecnologia Tributária: implementação de soluções tecnológicas para facilitar o cumprimento das obrigações fiscais. Por fim, a gestão proativa e a especialização nessas áreas podem diferenciar as empresas contábeis diante das mudanças tributárias.

2024 será o ano contábil!

Flávio Ribeiro Júnior
Presidente do SESCON-RS

DELEGAÇÃO GAÚCHA NA CONESCAP

Com o tema "Conexão global, o futuro é agora", foi realizada, em Fortaleza (CE), a 20ª CONESCAP, reunindo empresários contábeis do Brasil. A delegação gaúcha esteve presente através da Diretoria do SESCON-RS, SESCON Serra Gaúcha e de seus associados. A Aula Magna da convenção foi ministrada pela empreendedora, apresentadora e escritora, Cristiana Arcangeli, para uma plateia de quase 5 mil pessoas.

TRANSFORMAR JUNTOS

O presidente Flávio Ribeiro Júnior representou o SESCON-RS no Transformar Juntos, na Mercopar, em Caxias do Sul. No evento, promovido pelo Sebrae RS, participou do painel "A transformação da desburocratização na abertura de empresas no RS" e palestrou sobre a facilidade que trouxe o Tudo Fácil Empresas no dia a dia das empresas contábeis. Participaram também do painel a presidente e o coordenador da RedeSIM da JucisRS, Lauren Momback e Sílvio Ramão, respectivamente, e o presidente do CRCRS, Márcio Schuch. A gerente estadual de políticas públicas do Sebrae RS, Janaína Zago Medeiros, participou como anfitriã e mediadora do painel.

CÉLIO LUIZ LEVANDOVSKI É O NOVO VICE-PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO RS

O Governador Eduardo Leite nomeou, em 23 de novembro, o ex-presidente do SESCON-RS Célio Luiz Levandovski, para o cargo de Vice-Presidente da Junta Comercial do RS, que tem na presidência Laurem Mombach e José Tadeu Jacoby, como Secretário.

Além de Levandovski, o SESCON-RS faz parte dos quadros de vogais da JUCIS através dos contadores Celso Luft, Vice-Presidente Legislativo e Institucional, de Felipe Faccioni, Vice-Presidente de Trabalho e Relações Sindicais. O diretor, Luís Fernando Ferreira de Azambuja (vogal pelo CRC-RS), também compõe a atual gestão da Junta Comercial do Estado.

ENCONTRO DE EMPRESÁRIOS CONTÁBEIS EM SANTA CRUZ DO SUL/RS

Em parceria com o Sindicontábil, do Vale do Rio Pardo e região, a cidade de Santa Cruz do Sul recebeu o Encontro dos Empresários Contábeis, com o objetivo de levar ações de interesse aos associados que estão fora da capital. O evento contou com as palestras de Bruno Hilário, da DPG (marketing), de Ricardo Kerkhoff, do CRC-RS, sobre a Inteligência Digital do Setor Contábil e da advogada Lisandra Soletti (contratos e compliance). Em nome do SESCON-RS, Paula Dahmer, vice-presidente de ensino e educação e Vanessa Casagrande, diretora, apresentaram a palestra sobre "Como a gestão da qualidade pode ser o diferencial para a empresa contábil". E o diretor de educação, Wanderson Garcia, falou sobre o tema precificação dos serviços.

ENTREVISTA SESCON – DEPUTADO ESTADUAL FREDERICO ANTUNES

"É isso que nós d fazendo, busca

Em seu sétimo mandato consecutivo pelo Partido Progressista na Assembleia Legislativa do Estado, estando à frente da CCJ e como líder do executivo no parlamento, qual o seu balanço para este ano, em termos de resoluções e atendimento às demandas do povo gaúcho?

Bom, a Assembleia Legislativa, na legislatura passada, participou intensamente respondendo e votando os projetos que o Executivo enviou para o parlamento e a maioria desses projetos buscava os ajustes fiscais necessários para que o Estado voltasse a pagar em dia a folha de pagamento, ou seja, o custeio, e que pudesse também retornar a fazer investimentos. E conseguimos, em boa parte, fazendo a Reforma da Previdência, que é um dos maiores gargalos que nós temos, em termos de déficit. Fizemos também isto com as privatizações, a reforma administrativa, a atualização do plano de carreira do magistério e a reforma do código ambiental, diminuindo a burocracia tanto no que diz respeito à liberação de licenças ambientais. Enfim, nós realizamos, ao longo dos quatro primeiros anos, ações estratégicas para termos o ajuste fiscal necessário que permitisse o estado do Rio Grande do Sul, e os gaúchos, as gaúchas, voltarem a ter um estado com a capacidade de gerar perspectivas para um futuro melhor a todos os cidadãos. Paralelamente a isto, já nesta nova legislatura, nós fizemos ampla divulgação, capitaneada pelo governador Eduardo Leite, do nosso mapa estratégico, e o assunto âncora do mapa estratégico segue sendo o equilíbrio fiscal, ou seja, nós temos receitas mais do que despesas. Nós fizemos a reforma, por exemplo, do IPÊ saúde, também nós adequamos as ações na área de educação condizentes com o vazio que temos em termos de qualidade de educação. E a assembleia, também, fez deste ano o seu assunto principal nos qualificarmos e expandirmos toda e qualquer ação que permita a educação voltar a ter níveis como já tivemos há décadas atrás, no estado do Rio Grande do Sul.

DEPUTADO FREDERICO ANTUNES

De forma ampla, quais os gargalos que o senhor encontra em desfavor ao desenvolvimento social e econômico do Rio Grande do Sul?

De acordo com a primeira resposta, eu continuo nesta mesma linha, o estado do Rio Grande do Sul tem ainda uma dificuldade, ainda mais depois das alterações feitas pelo Congresso Nacional, no meio do ano de 2022, que foi a mudança na malha tributária. Nós conseguimos, depois de quase uma década, reduzirmos as alíquotas das chamadas blue chips, como serviços de telecomunicações e energia que estavam em 30 para 25% e também diminuímos a alíquota modal de 18 para 17,5 e 17,5 para 17. Com as alterações feitas no Congresso Nacional, elas estabeleceram 17% para as blue chips, logicamente, com exceção de uma alíquota FIC, um percentual fixo para a gasolina, mas isso significou a retirada de uma arrecadação em torno de 3 bilhões de reais podendo chegar até 5 bilhões de reais, a partir de 2024.

Então, esse é o grande desafio que nós temos, porque as condições que nós voltamos a gerar de investimentos do estado e de pagamento em dia, daquilo que é necessário, como a folha, como o custeio, isto representou um avanço para o Rio Grande do Sul, e nós não queremos retroceder. Então, esse é o maior desafio para o ano em curso e, certamente, para o próximo ano. Fizemos a adesão ao regime de recuperação fiscal, é isso que nós devemos continuar fazendo, buscar o equilíbrio e, logicamente, sem perder de vista as

evemos continuar
ar o equilíbrio”

metas de investimento em educação, qualificação, de mão de obra, de pessoas, de infraestrutura, de diversificação nas infraestruturas como modais que complementem o modal rodoviário com hidrovias, ferrovias.

Esses são os pontos que me parecem ser cruciais para que a gente possa competir com outros estados. Vamos lembrar que nós estamos numa situação geopolítica que competimos, de certa forma, com as economias limítrofes, que são outros países, Argentina e Uruguai. Então, nós temos uma competição que outros estados não têm com dois países do Cone Sul, que é a Argentina e o Uruguai, e também competimos, ainda, sem a reforma tributária nacional, com os demais estados da federação.

Como o senhor analisa estes cenários diante do orçamento previsto, que terá sua relatoria na casa do povo?

Bom, nós vamos precisar muito ter este ajuste, um novo ajuste, das contas, porque nós chegamos no final de 2022 com uma condição de recuperação e de superávit. Com essa alteração feita no final, juntamente no final do último semestre de 2022, a partir de 2023 apareceu novamente uma condição de déficit. É bom lembrar que junto com essa alteração feita, na mudança das alíquotas das principais bases de arrecadação de ICMS do estado, nós tivemos diversos reveses climáticos, nó tivemos seca, estiagem, prejudicando a nossa safra de produção de alimentos e a base da economia do Rio Grande ainda depende muito da produção agrícola, pecuária. E tivemos enchentes, enchentes que nos causaram, também, danos, estragos irreparáveis, perdemos vidas e também tivemos cidades varridas por águas. Então, o estado se envolveu muito, e ainda está se envolvendo muito, para a recuperação dessas calamidades que nós viemos enfrentando ao longo do último tempo.

Graças ao SESCON-RS e às empresas de contabilidade, os contadores do estado do Rio Grande do Sul, nós alcançamos um nível de diálogo com a receita estadual que há muito tempo não se via. Hoje, a receita do estado do Rio Grande do Sul, ela tem nos ajudado a revisar questões que estão sendo colocadas pelos profissionais de contabilidade

Para encerrar, qual é a sua mensagem aos empresários do setor de serviços, em especial, aos contadores do Estado que estão no dia a dia atuando na defesa dos interesses das empresas da gestão tributária e da burocracia fiscal?

Olha, graças ao SESCON-RS e às empresas de contabilidade, os contadores do estado do Rio Grande do Sul, nós alcançamos um nível de diálogo com a receita estadual que há muito tempo não se via. Hoje, a receita do estado do Rio Grande do Sul tem nos ajudado a revisar questões que estão sendo colocadas pelos profissionais de contabilidade.

Alguns podem dizer sim, mas tem vários pontos que ainda não foram tocados, mas é bom nós lembrarmos de pontos que nós já conseguimos avançar e, logicamente, temos muito a fazer. Por isso, o acompanhamento das entidades da área de contabilidade tanto para que possamos fazer o equilíbrio fiscal perene e como também para fazermos ajustes em áreas específicas que não podem ter uma competição desleal para a manutenção das vidas das empresas e na geração de emprego, eu acredito que isto vai se tornar algo chave para o crescimento do estado do Rio Grande do Sul.

Inteligência artificial e dad

Os realizadores do South Summit Brazil já iniciaram os preparativos para a terceira edição nacional do evento. Durante o lançamento, que aconteceu no Palácio Piratini, foram anunciadas novidades e outros detalhes do evento de 2024, que será maior que os anteriores. Como correalizador, o governo do Estado tem se comprometido com a tarefa de impulsionar a inovação e promover o ambiente de negócios no Rio Grande do Sul.

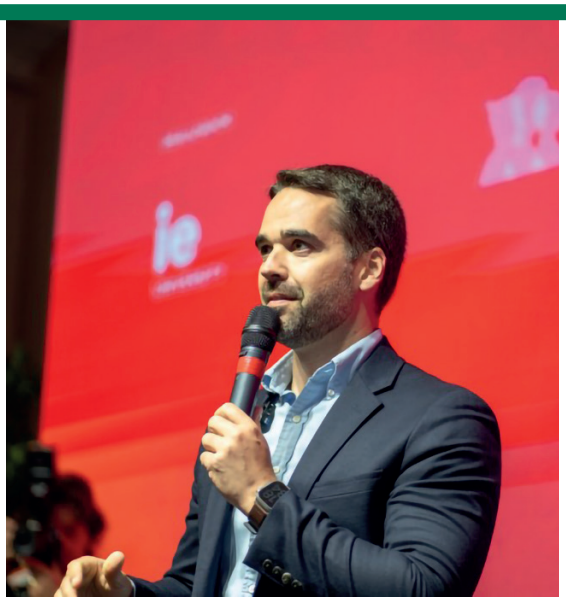
O South Summit Brazil 2024 (SSB 2024) será realizado entre os dias 20 e 22 de março, com foco renovado em inovação, tecnologia e empreendedorismo. Originalmente criado na Espanha, o South Summit já conta duas edições consecutivas em solo gaúcho (2022 e 2023). Somente no último ano, o SSB recebeu 22 mil visitantes, mais de sete mil empresas e três mil startups participantes, além de 600 investidores, incluindo 30 fundos internacionais.

O governador Eduardo Leite ressaltou que os resultados das edições precedentes impressionaram, ajudando a consolidar o Rio Grande do Sul no mapa global da inovação. "A realização da terceira edição do South Summit nos motiva muito porque está perfeitamente conectada à nossa estratégia de posicionar o Estado, nacionalmente e internacionalmente, como um Estado de inovação e vocacionado para novas tecnologias", disse.

Os números ressaltam a importância do evento como uma plataforma para promover a inovação, fomentar o empreendedorismo e atrair mais investimentos para o Estado. O SSB se tornou referência para empresas que buscam oportunidades de crescimento e de colaboração no cenário global de tecnologia e inovação.

NOVIDADES

Em um esforço para elevar ainda mais o patamar do evento de inovação, a edição 2024 vai ter mudanças que vão transformar a experiência dos participantes. Entre as novidades apresentadas está a ampliação da área construída e útil com a integração de mais um armazém do Cais Mauá ao espaço do evento, que chegará a 38 mil m². A expansão vai proporcionar mais locais para exposições, palestras e interações.



GOVERNADOR EDUARDO LEITE

O conforto dos participantes também é foco dos organizadores. Por isso, serão ampliadas as quantidades de áreas cobertas e de assentos nos painéis e nas exposições realizadas durante o evento. Outro ponto de destaque será o novo layout físico, que vai proporcionar uma circulação mais fluida e agradável.

O SSB 2024 também vai introduzir Meet Ups Regionais, a fim de gerar oportunidades para que os participantes se conectem com outros profissionais e empreendedores dentro de suas áreas geográficas. Os encontros também devem impulsionar a colaboração e a troca de conhecimentos entre diversas regiões.

Outra novidade anunciada foi a inclusão de três novas trilhas de conteúdo. Os palcos receberão temas como inteligência artificial e dados, no Intelligent & Complex Systems; digitalização do esporte, com a track Sportstech; e discussões sobre transição energética e infraestruturas sustentáveis, no Climatetech. O evento também vai contar com debates sobre Healthtech, Sustainability & ESG, Innovation & Ecosystem, Agritech & Foodtech, Humanity, Industry 5.0 e Fintech.

Um incremento significativo na participação de delegações estrangeiras deve ocorrer na edição do próximo ano. A ação tem sido desenvolvida por meio de uma colaboração com o Ministério das Relações Exteriores, proporcionando um fortalecimento nos laços comerciais e de inovação internacionais.

CENÁRIO DA INOVAÇÃO

O Rio Grande do Sul tem se destacado como um polo de inovação

los na South Summit 2024

no Brasil, com um cenário promissor. Segundo o Ranking de Competitividade dos Estados e Municípios, publicado pelo Centro de Liderança Pública, o Estado ocupa o 2º lugar em inovação no Brasil, com destaque para sua capacidade de estimular o crescimento e a criatividade.

O Estado abriga 138 instituições de nível superior, uma evidência do compromisso com a educação e a pesquisa de ponta. Além disso, conta com 44 incubadoras e 48 instituições científicas, tecnológicas e de inovação, proporcionando um ambiente propício para o desenvolvimento de startups e de pesquisas inovadoras.

No último ano, houve um crescimento expressivo no número de startups, com um aumento de 73%. Porto Alegre está entre os cinco ecossistemas mais promissores para startups na América Latina.

Os números também estão refletidos na qualidade da produção acadêmica. O Rio Grande do Sul é líder no país em produtividade, além de ser o Estado com o maior número de docentes com mestrado e doutorado.

O RIO GRANDE DO SUL TEM SE DESTACADO COMO UM POLO DE INOVAÇÃO NO BRASIL

Em termos de investimento, o governo do Estado destinou R$ 74,7 milhões para ações de inovação, ciência e tecnologia. Esses recursos foram distribuídos entre diferentes entidades, incluindo R$ 38 milhões para a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), R$ 21,7 milhões pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) e R$ 15 milhões para uma parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e a Fapergs.

Entidades empresaria
da Tabela do Si

O SESCON-RS, juntamente com demais entidades empresariais é signatário do pleito que pede a imediata atualização da Tabela do Simples Nacional. "A tabela está com uma defasagem de 75,81%, sem atualização desde 2018, o que penaliza os empresários que buscam pelo crescimento e desenvolvimento de seus negócios, oportunizando empregos e gerando impostos. A não atualização da tabela significa prejuízos para toda a economia, impactando a sociedade" afirmou Flávio Ribeiro Júnior, presidente do SESCON-RS.

Considerando a iminente discussão da Reforma Tributária no Congresso Nacional, as entidades empresariais abaixo assinadas vêm apresentar o estudo *A Atualização do Simples e seus Impactos na Economia Nacional*, realizado pela Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

No documento, apresentado a partir da preocupação com os setores de alimentação e alojamento, os quais se encontram com sérias dificuldades de recuperação pós-pandemia, são apontados vários indicadores relevantes sobre o impacto do Simples na economia nacional. A análise, que toma como base o índice IGP-DI, aponta que a defasagem da atualização da tabela do Simples, sem atualização desde 2018, já alcança os 75,81%, necessitando de revisão urgente. Com o estudo queremos demonstrar os impactos positivos para o desenvolvimento socioeconômico: fomento dos setores e geração de emprego.

Nesse sentido, aponta que a atualização das faixas do Simples significaria uma disponibilização de R$ 77 bilhões para os setores produtivos brasileiros. O valor equivale à metade da arrecadação do Simples em 2022.

Com a revisão proposta pelo estudo, o teto atualizado do Regime Fiscal Simples Nacional passaria dos atuais R$ 4,8 milhões para R$ 8,4 milhões, gerando um impacto altamente positivo na economia nacional.

A metodologia utilizada para o estudo levou em consideração os seguintes dados, disponibilizados pelo governo federal: número de empregados submetidos ao regime Simples nas atuais faixas, por quantidade e porte de empresa; consumo intermediário; rendimentos mistos brutos; salários; impostos diretos e indiretos e contribuições previdenciárias.

A arrecadação do Simples

is pedem atualização
mples Nacional

Nacional representa apenas 6% da arrecadação total da União, reforçando que a progressão, em si, não seria prejudicial aos cofres do setor público e ainda colaboraria com a geração de empregos.

Com a atualização, calcula-se a inclusão de 650 mil empregos, principalmente concentrados na escolaridade "médio completo", na faixa de 30 a 39 anos, o que significaria um incremento de até 6% nos empregos formais nas empresas optantes pelo Simples.

A "injeção" dos recursos representaria a possibilidade de as empresas crescerem organicamente, comprando insumos, aumentando parques produtivos e de prestação de serviços e resultando em maior necessidade de ferramentas, insumos e trabalhadores.

Outro dado apontado pelo levantamento seria a geração de impostos em efeito direto e indireto de R$ 17 bilhões, compensando a atualização e retornando rapidamente aos cofres da União e estados/municípios, antes de cinco anos. Não bastassem os salários criados, que seriam de cerca de R$ 31 bilhões, e os reinvestimentos gerados pelas empresas, que alcançariam R$ 24 bilhões.

"O estudo demonstra que a reivindicação do SINDHA e demais entidades empresariais é totalmente justificada pelos números. Para se ter uma ideia, dentro dos mais de 48 milhões de empregos existentes na economia nacional, 22,4% deles são relativos a estabelecimentos do regime Simples Nacional, impressionantes 10,9 milhões de

Faixa Atual Simples	Atualização pelo IGP-DI
	Em Mil R$
180,00	315,87
360,00	631,73
720,00	1.263,47
1.800,00	3.158,67
3.600,00	6.317,34
4.800,00	8.423,11

empregos, ou o equivalente à população do Rio Grande do Sul", analisa o vice-presidente Sandro Zanette. O que se propõe, destaca, não é uma revisão das faixas, mas a devida reposição da inflação, que traria como efeito a inclusão de mais empresas no regime, beneficiando não só empregados e empregadores, mas toda a sociedade brasileira.

Cabe destacar que estudo realizado pelo mesmo grupo de economistas, em 2019, simulando uma hipotética extinção do Simples Nacional, apontou de imediato uma estimativa de redução do Produto Interno Bruto (PIB) em 5,8% e de 9,1% no emprego total, com implicações negativas sobre o volume de importações, exportações e taxa de câmbio. No

Entidades empresariais do Brasil que assinam esta campanha

- Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação – FBHA
- Associação Nacional de Restaurantes - ANR
- Sindicato de Hospedagem e Alimentação de POA e Região – Sindha
- Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Santo Ângelo
- Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Osório
- Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Erechim
- Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Garibaldi
- Sindicato da Hotelaria, Restaurantes, Bares, Parques, Museus e Similares da Região das Hortênsias - Sindtur
- Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Santa Maria
- Sindicato dos Hotéis de Porto Alegre - Shpoa
- Sindicato dos Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Uruguaiana
- Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Passo Fundo
- Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Pelotas
- Presidente do Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho – Segh
- Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares de Novo Hamburgo – SindGastrHô FBHA – Regional Sul
- Sindicato dos Lojistas de Porto Alegre – Sindilojas
- Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre – CDL
- Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Abrasel
- Sindicato da Hotelaria do Estado do Rio Grande do Sul – Sindihotel
- Federação Varejista do RS
- Federação de Entidades Empresariais RS - Federasul
- Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas – FCDL – RS
- Associação Comercial de Porto Alegre – ACPA
- Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – FENACON
- Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul – SESCON RS
- Sindicado de Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro – SINDRIO
- Associação Gaúcha para o Desenvolvimento do Varejo - AGV
- Associação Brasileira dos Lojistas Satélites de Shoppings – ABLOS
- Sindicato do Comércio Varejista e Lojista do Comércio de São Paulo- Sindilojas SP
- Associação Brasileira de Franchising- ABF
- Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado de São Paulo – SESCON SP

“O estudo demonstra que a reivindicação do SINDHA e demais entidades empresariais é totalmente justificada pelos números. Para se ter uma ideia, dentro dos mais de 48 milhões de empregos existentes na economia nacional, 22,4% deles são relativos a estabelecimentos do regime Simples Nacional, impressionantes 10,9 milhões de empregos.”

SANDRO ZANETTE

longo prazo, o PIB e o salário real diminuiriam em torno de 7,6% e 13,8%, respectivamente. Evidências que reforçam a importância do Simples Nacional como política de simplificação tributária para as empresas de micro e pequeno porte, com sensíveis impactos sobre a economia brasileira.

Analisando todos os aspectos acima descritos, os sindicatos signatários deste documento reivindicam a atualização imediata do Regime Fiscal Simples Nacional, independentemente da votação da Reforma Tributária. Para tanto, serve como base o presente estudo, que considera a defasagem dos últimos cinco anos e aponta uma correção de 75,81% nas faixas. Aplicando-se, após, uma atualização anual definida por um índice oficial de inflação.

SANDRO ZANETTE

Assinam esta campanha diversas entidades empresariais do Brasil, e a cada momento que avança seu compartilhamento há a adesão de novas entidades representativas de diversos setores econômicos.

O Contador é essencial nas práticas de governança

POR SÉRGIO LAURIMAR FIORAVANTI

Percebemos, no nosso dia a dia, conteúdos relevantes sobre boas práticas de gestão, com indicações de diversas ações, a fim de adotar as melhores políticas nas conduções de pessoas, uso de tecnologia, táticas comerciais e até de avaliação do futuro de cada negócio, o que incentivamos e apoiamos. Efetivamente, uma empresa, entidade ou organização empresarial, não deve apegar-se à famosa frase "sempre fiz assim", uma vez que esta afirmação impede, com certeza, a adoção das melhoras práticas de governança. O empresário deve estar sempre atento às inovações e às novidades do mercado consumidor.

Não será possível, em um único artigo, enfatizar o tamanho da importância do Contador e a necessidade de seu protagonismo nos processos de Governança Corporativa, mas já começo este artigo determinando ao leitor que conte sempre com as habilidades desses experts. Com certeza, as informações qualificadas sobre a situação patrimonial, de resultado, geração de caixa, avaliação de margens e outras informações relevantes para a melhor tomada de decisão estão na competência da assessoria contábil da organização.

Além desta função, de ser o protagonista em informações econômico-financeiras, o Contador deve ser o responsável pela definição das políticas contábeis atreladas às atividades dos negócios. Ou seja, deve conhecer profundamente as atividades financeiras, operacionais e de gestão da empresa para avaliar a melhor política contábil e a melhor forma de esta ser aplicada, divulgada, testada e esclarecida a qualquer órgão de governança ou entidade fiscalizadora. Atividades estas, que, por si só, indicam uma responsabilidade imensa sobre as informações empresariais.

Aproveito para afirmar que a contratação de profissionais da área contábil nunca será um custo; será um investimento com retorno garantido. Retorno esse que estará estampado na tranquilidade quanto à prestação de contas da empresa junto aos órgãos reguladores, que poderá e deverá gerar informações qualificadas sobre a situação da empresa e que atende o que é de mais nobre em um empreendimento, a sua continuidade. Tanto é verdade que este é um pressuposto básico nos ensinamentos acadêmicos: a elaboração das demonstrações contábeis parte do pressuposto básico da continuidade e do regime de competência.

Destaco que minhas ponderações quanto à excelência na prestação dos serviços contábeis serão cada vez mais intensas, uma vez que verifico o quanto as mudanças no perfil da grade curricular das faculdades do curso de Ciências Contábeis estão alinhadas com as pautas de informação qualificada, legislações societárias e fiscais, inovações tecnológicas, sustentabilidade dos negócios, entre outras. Veja, contadores são especialistas em apresentação de uma contabilidade dos negócios e não meros apuradores de impostos. Inclusive, digo sempre que nosso propósito é sermos reconhecidos como "Contadores de Negócios".

Por fim, afirmo que, assim como as demais profissões que fazem a diferença em nossas vidas pessoais e profissionais, a escolha pela profissão contábil permitirá um futuro brilhante, pois ela é a essência da qualidade da informação. Sem sombra de dúvidas, somente informação não fará mais a diferença no mercado competitivo empresarial; o que o destacará entre seus concorrentes é a informação qualificada e aplicada de forma preventiva, e é aí que nós, contadores, devemos ser protagonistas.

Diretor SESCON-RS

Missão empresarial em Foz do Iguaçu

Com o objetivo de conhecer as melhores práticas na gestão de serviços contábeis, um grupo de associados do SESCON-RS viajou para Foz do Iguaçu, no Paraná, em uma missão empresarial, na De Paula Contadores, empresa que faz parte da Rede GBrasil de escritórios de Contabilidade. A empresária Elizangela de Paula Kuhn foi quem conduziu a visita técnica dos empresários contábeis gaúchos e apresentou as estratégias adotadas para obter uma gestão inovadora e direcionada aos resultados.

O uso intensivo da tecnologia para atender o fluxo dos serviços foi um dos destaques deste benchmarking, que aconteceu no mês de setembro e oportunizou uma troca de experiências entre os empresários do setor. "Esta missão superou minhas expectativas. Foram momentos de muita troca de informação que abriram ainda mais a minha mente para algumas práticas que poderei aplicar em meu negócio", disse a empresária contábil Michele Modelski.

Além dos aspectos tecnológicos e das ferramentas de gestão, a anfitriã da missão empresarial falou da importância do desenvolvimento dos recursos humanos e valorização de suas equipes, com forte atuação e incentivo aos seus talentos. Um destes pontos em RH foi a adoção do formato de remuneração variável, que é estabelecido em todas as áreas da empresa e possibilita o reconhecimento na remuneração individual de cada funcionário a partir dos seus resultados, que são acompanhados e medidos pela gerência.

Empresas e empresários participantes

- Flavio Ribeiro Contabilidade Sociedade Simples Ltda – Carlos Geovani da Silva Ramos, Flávio Duarte Ribeiro Junior e Joao Batista W. Leal
- Polo Contabil Ltda – Daiana Luciane Schmitz
- Innovare Contabilidade Ltda – Joel Carlos Modelski e Michele Correa Modelski
- Assessorize Contabilidade Ltda – Juliano Cechinato
- EML Contabilidade S/S Ltda – Lucia Elena da Motta Haas, Margit Martina Kochemborger Kasper, Shaiane Silva da Cunha e Veridiana Krause
- Patrimonial Assessoria Contabil Ltda – Roberto da Silva Medeiros
- SESCON-RS (Vice-Presidente de Ensino e Educação) – Paula Dahmer Reis

VISITA TÉCNICA DO G+ À EMPRESA INNOVARE

Os empresários contábeis que fazem parte do G+ estiveram em Cachoeirinha (RS) para uma visita técnica à empresa Innovare. Recebidos pelas sócias da empresa, Michele Modelski e Vanessa Casagrande, a visita é extracurricular do programa G+, que iniciou em setembro. Além desta experiência, os alunos do G+ já conheceram os cases sobre Pessoal (Cardeal Contabilidade), Processos (Servicon), Planejamento Estratégico (Fortus) e de Marketing (Zwork).

Convenção apresentou o futuro contábil

O SESCON-RS participou de forma intensa da XIX Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, realizada entre os dias 25 e 27 de outubro, em Bento Gonçalves (RS). O presidente Flávio Duarte Ribeiro Júnior, o Vice-Presidente Institucional, Celso Luft e o assessor jurídico tributário, o advogado Rafael Borin, fizeram parte dos painéis que abordaram os principais temas do segmento contábil.

Com a temática "Inteligência e Integridade Impactando a Sociedade", o evento reuniu mais de 1.900 profissionais e empresários contábeis do Estado, além de 70 palestrantes. De acordo com a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do Conselho de Contabilidade do RS (CRC-RS), Patrícia Arruda: "pensamos em uma programação para proporcionar percepções contemporâneas que contribuam em diferentes frentes de atuação, focadas no desenvolvimento econômico e social da classe contábil".

A vice-presidente destacou ainda a realização do Prêmio Inovar Contábil, uma distinção para profissionais e organizações contábeis com metodologias comprovadamente eficientes para o setor. Os cases foram apresentados, na etapa eliminatória e final, dentro do chamado "Grande Show Contábil", que mesclou as experiências concorrentes com números de música, circo e humor.

"Selecionamos alguns cases para compartilharem suas histórias de sucesso. O mundo hoje está pedindo compartilhamento, então, nada melhor que boas práticas sejam conhecidas. E conseguimos fazer isso, trazer soluções sérias em contabilidade junto com o teatro e música, então, achei uma coisa muito leve, um ponto alto da nossa convenção também", finalizou a Contadora.

CELSO LUFT (E) FOI MEDIADOR DO PAINEL

TRIBUTÁRIO

Em uma das 42 palestras do evento, o assessor jurídico tributário do SESCON-RS, Rafael Borin, atuou como mediador no painel sobre o PERSE 2024 (Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos). De acordo com Borin, "o programa federal representa o maior benefício tributário concedido pelo Governo Federal a um segmento na história do País". Isso porque o governo "zerou" a carga tributária dos principais tributos federais (PIS, Cofins, IRPJ e CSLL), pelo prazo de cinco anos. Ou seja, de março de 2022 até março de 2027, hotéis, cinemas, empresas de eventos, bares e restaurantes poderão se beneficiar dessa desoneração.

RAFAEL BORIN (E) PALESTROU SOBRE A REFORMA TRIBUTÁRIA

No entanto, o advogado alertou, em sua participação, que um dos problemas do programa é que ele não contempla os micros e pequenos empresários optantes pelo Simples Nacional. Nesse sentido, muitas análises mostram que pode ser interessante e vantajoso a empresa "sair" do Simples e migrar para o regime geral para poder usufruir do PERSE.

Doar, muito mais que números

POR LÚCIA ELENA DA MOTTA HAAS

O nosso cotidiano contábil escreve por números, sejam balanços, relatórios financeiros entre outros documentos imprescindíveis para avaliar o desempenho das empresas. E quando nos relacionamos com o fisco, mais números, com os devidos impostos. É a realidade de quem produz e que transforma conhecimento, trabalho, dedicação, em mais números.

Com tanta experiência assim, através dos documentos contábeis, descobrimos que existem os números do bem, que acontecem pela vontade de doação, pelo desejo da transformação, pelos seres humanos que também somos, além dos números. E nós do SESCON-RS, que representa os empresários contábeis do Estado, sempre estivemos ao lado dos números do bem, com a aplicação das boas práticas fiscais em favor dos que precisam de um futuro melhor.

Nossa alegria vai além dos 35 milhões arrecadados no Rio Grande do Sul pelo ato de doação no Imposto de Renda de 2022 (Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FDCA) e Fundos dos Direitos da Pessoa Idosa (FDPI), pois doar é transformar e jamais saberemos o tamanho deste ato na vida de quem precisa, certamente muito menos e tão pouco para ir ao encontro de um futuro com as cores e emoções que merecem.

Somos, ainda, mais alegria quando o ato de doação nos permite investir em projetos sociais, do esporte à cultura, a exemplo da Fera Equipe de Futebol, de Montenegro e mais seis cidades do Vale do Caí, que recebeu 360 mil para oportunizar às crianças sua inserção no esporte. Um golaço da união de todos que, juntos, fazendo um pouquinho, estão transformando a vida de centenas de crianças a partir das doações do Imposto de Renda.

Outra iniciativa que se destaca é do projeto WimBelemDon, de Porto Alegre, que tem por objetivo promover a inclusão de crianças e adolescentes em situação de risco ou de vulnerabilidade social. Com valores obtidos pelo Funcriança, além de doações diretas, o projeto tem no esporte do tênis o principal aliado incentivar os jovens nas atividades recreativas do esporte. As ações vão além dos jogos de tênis no bairro Belém Novo. São realizadas oficinas de arte, apresentações de shows musicais, laboratório de aprendizagem e inclusive aulas de yoga.

Os números do bem também nos garantem segurança pública. E o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (PISEG RS) é um exemplo da participação das empresas e de empresários gaúchos que neste ano já recebeu 130 milhões pelo destino de parte do ICMS devido para aquisições de equipamentos de segurança pública.

O PISEG RS possibilita a empresários destinar até 5% do saldo devido de ICMS ao Estado para serem aplicados na compra de itens como veículos, armamentos, munições, capacetes, coletes balísticos, rádios comunicadores, equipamentos de rastreamento, de informática, bloqueadores de celular, câmeras e centrais de Videomonitoramento. Não é uma doação direta, porém é uma atitude cidadã das empresas que desejam agir em prol da sociedade, promovendo projetos de prevenção e de segurança pública. Já foram direcionados o valor total de R$3.532.008,92 à título de Fomento às Ações de Prevenção na formação cidadã e segurança dos jovens gaúchos, como o Patrulheiro Ambiental Mirim, Guarda-Vidas Mirim, Papo de Responsa e Galera do Bem.

São por estes números que nós, empresários contábeis, torcemos que sejam sempre superiores, a cada ano. A doação é um ato de transformar e para nós, empresários contábeis, através de nossas assessorias contábeis junto às empresas e clientes, temos a oportunidade de sensibilizar os empresários em participar das campanhas de doações, uma forma de devolver para a sociedade um pouquinho do retorno que a nossa profissão nos proporciona. Sejamos doadores dos números do bem.

Vice-Presidente de Gestão – SESCON-RS

Não é só conta PJ. É ter um parceiro para a sua empresa crescer.

Quem tem conta PJ do Sicredi, tem tudo que precisa: conta corrente, crédito, maquininha, pagamentos e muito mais. E, principalmente, conta com um atendimento parceiro e muito próximo para administrar o dia a dia, investir, fazer planos de expansão e realizar seus projetos.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.

Abra sua conta.

Sicredi

SAC - 0800 724 7220 / **Deficientes Auditivos ou de Fala** - 0800 724 0525. **Ouvidoria** - 0800 646 2519.